

As contribuições do PIBID para formação de professores de Física no município de Castanhal-Pará

The contributions of PIBID to training of physics teacher in Castanhal-Pará¹

John Lennon dos Santos França

Universidade Federal do Pará
jlfranca_@hotmail.com

Cícero Cleidson Balbino da Silva

Universidade do Estado do Pará
cicero_cleidson@hotmail.com

Sebastião Sena Veloso

Universidade do Estado do Pará
Sebastian-sena@hotmail.com

João Paulo Rocha dos Passos

Universidade do Estado do Pará
jprpassos@yahoo.com.br

Resumo

Diante do atual cenário da educação, o PIBID tem como proposta melhorar a formação de professores, inserindo os discentes no contexto escolar. O presente trabalho evidencia as contribuições do PIBID para a formação dos licenciandos de Física, e se desenvolveu a partir do questionamento se o programa contribuiu para a formação inicial dos bolsistas. As informações foram obtidas por meio de questionário contendo nove perguntas abertas, aplicado durante o desenvolvimento das atividades, e sua análise deu-se de forma qualitativa. Os resultados mostraram que a participação dos bolsistas proporcionou reflexão sobre sua atuação docente a partir da percepção da realidade e o incentivo ao planejamento e à execução de atividades inovadoras. No entanto, surgiram críticas em relação ao apoio dos gestores da escola para com a realização das atividades, sendo proposta, nesse sentido, uma parceria maior entre todos e o aumento de projetos e bolsas para a ampliação do programa.

Palavras chave: pibid, formação de professores, formação inicial, professores de física

¹ Castanhal é um município brasileiro do estado do Pará, pertencente à Mesorregião Metropolitana de Belém, capital do Estado e dela fica distante 68 km. Sua população estimada em 2014 era de 186 895 habitantes. (IBGE, 2015)

Abstract

Given the current education scenario, PIBID has the of improving the training of teachers by inserting students in the school context. This study evidences PIBID contributions for the training of undergraduates in Physics, and it was developed from questioning if the program contributed to the initial training of scholarship holders. The survey information was obtained through a questionnaire containing nine open questions, applied during the development of activities and its analysis was done qualitatively. The results show that the participation of scholarship holders provided reflection on their teaching performance from the perception of reality and it also encouraged them to the planning and execution of innovative activities. However, there were criticisms in relation to the support of school administrators toward achievement of program activities; it is proposed a greater partnership between everyone and an increase in the number of projects and scholarships to expand the program.

Key words: pibid, teacher training, initial training, physics teacher

Introdução:

Não são recentes as críticas feitas ao atual modelo de ensino, principalmente em relação à Física. Um modelo que tem se dado frequentemente mediante a apresentação de conceitos, leis e fórmulas de forma desarticulada, distanciados do mundo vivido pelos alunos e professores e, não somente, mas também por isso, vazios de significado, desse modo incapaz de proporcionar competências e habilidades necessárias para a formação de indivíduos que sejam capazes de exercer a sua cidadania. (SANTOS et. al., 2012)

Investir na formação de profissionais que consigam mudar essa atual realidade da educação brasileira é um dos principais objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que traz, nas experiências diárias, suporte para que os futuros professores discutam sobre sua prática e as empreguem no contexto escolar.

O PIBID é um programa que foi instituído em dezembro de 2007, pelo Ministério da Educação (MEC) através da CAPES visando o incentivo e a valorização do magistério e o aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica atuando nas instituições federais, estaduais, municipais, comunitárias e filantrópicas através de seleção de subprojetos na área da educação, oferece bolsas para alunos da licenciatura, professores da educação básica e das universidades. (BRASIL, 2015)

O programa surgiu da necessidade de uma formação que contribuísse para a redução do fosso existente entre a teoria e a prática e que sem sombra de dúvidas traz um enorme retorno na qualidade da formação dos futuros professores, contribui com a permanência de muitos estudantes nas universidades.

A escolha para pesquisar um subprojeto do PIBID da Universidade do Estado do Pará (UEPA), partiu da seguinte questão: O PIBID contribui para a formação inicial de seus bolsistas? O subprojeto escolhido foi “Elaboração de materiais didáticos para o ensino de Física no município de Castanhal: desafios ao professor da formação inicial” (PASSOS, 2012), do qual três autores dessa pesquisa faziam parte.

O trabalho teve como objetivo perceber qual foi o impacto, a importância e as contribuições do subprojeto para a formação inicial dos sujeitos.

Formação de professores:

Embora seja notório que a atividade docente ainda não tenha alcançado a devida valorização pela sociedade brasileira e pelos governantes, não se deixa de admitir que o trabalho do professor seja indispensável para que ocorram as transformações sociais.

Na ótica Freiriana (FREIRE, 1997) são poucos os pais que desejam a carreira docente para os filhos, confirmada em uma recente pesquisa do *Jornal Extra*, que aponta que 63% dos pais não querem que seus filhos sejam professores (MENDES, 2013). Esses resultados não são socialmente satisfatórios e desestimulam o ingresso nas licenciaturas para quem se encontra em fase de decisão sobre optar ou não pelo exercício da docência.

No entanto, não há como negar que o professor seja um profissional indispensável. Talvez esse seja um dos elementos motivadores para os estudantes optarem pelos cursos de licenciatura, compreendendo que, apesar das dificuldades, é de imensa relevância social a atividade docente. Nesse aspecto, Pimenta (1997, p. 1), diz:

[...] tenho investido na formação de professores, entendendo que, na sociedade contemporânea, cada vez se torna mais necessário o seu trabalho, enquanto mediação nos processos construtivos da cidadania dos alunos, para o que concorrem a superação do fracasso e das desigualdades escolares. (PIMENTA, 1997, p. 1)

De forma mais generalizada à docência necessita ir além das atividades propostas em sala de aula e do rotineiro repasse de conhecimentos, ela deve se constituir em um conjunto de ações/intervenções que favorecem ao discente a compreensão da realidade de seu entorno e, conseqüentemente, a ampliação de sua visão de mundo. (SARTORI, 2013)

Isso remete sobre esses profissionais uma gama significativa de responsabilidades que devem estar inseridas nos seus a fazeres enquanto docentes, levando-os a assimilar que formar-se e atuar como professor, na atualidade, é um grande desafio que para ser vencido o recém-formado precisa estar preparado e determinado a continuar sua formação, para então consolidar a docência como vocação e identidade profissional.

Desta forma, é de se esperar que a licenciatura, de acordo com Pimenta (1997, p. 6):

[...] mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática necessários à compreensão do ensino como realidade social, e que desenvolva neles a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, construir e transformarem os seus saberes-fazeres docentes, num processo contínuo de construção de suas identidades como professores. (PIMENTA, 1997, p. 6)

Então, para o bem do ensino é de suma importância que o professor acumule a função de pesquisador, acima de tudo crítico e sensível à avaliação da sua própria prática. Como destaca Freire (1997, p. 32):

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Fala-se hoje, com insistência, no professor pesquisador. No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescente à de ensinar. (FREIRE, 1997, p. 32)

Ainda nesse sentido Silva et al (2012, p. 5) afirma que:

[...] é primordial que o futuro professor seja um pesquisador com postura crítico-reflexiva de sua prática e que procure sempre inovar em sala de aula, contextualizar as informações e discutir com os alunos assuntos de importância social oportunizando, assim, a construção do conhecimento. (SILVA et al, 2012, p. 5)

Branco (2007) julga que o domínio do conhecimento e dos aportes teóricos que norteiam as

concepções pedagógicas é fundamental na formação dos docentes, pois pode sustentar seu trabalho prático permitindo condições para que modifiquem suas concepções e ações.

A essa ideia acrescenta-se a importância da vivência do acadêmico no ambiente escolar, em tempo superior ao do estágio supervisionado, visto que a maior convivência possibilita o estabelecimento de relações com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, pois, é na prática social que o professor desenvolverá as aptidões necessárias para o exercício do magistério.

Metodologia:

Para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo. Para Moreira (2002), a pesquisa qualitativa inclui a interpretação como foco, assim sendo, tal investigação é contemplada, já que o interesse é analisar a situação em estudo sob o olhar dos próprios participantes.

Os sujeitos investigados foram oito de dez bolsistas, licenciandos em Ciências Naturais: Habilitação em Física da Universidade do Estado do Pará vinculados a um subprojeto do PIBID (PASSOS, 2012) na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cônego Leitão no município de Castanhal, dois bolsistas são autores desta investigação, portanto resolveu não os utilizar na pesquisa. Para preservação dos nomes numeramos cada bolsista.

Esta pesquisa foi feita através de um questionário contendo nove perguntas livres e estruturadas, aplicado por meio eletrônico e para garantir o consentimento dos bolsistas foram solicitados a assinar uma Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A saber as perguntas do questionário foram:

- 1 - Dentre as diversas possibilidades de participar de projetos na universidade, por qual razão você escolheu participar do PIBID?
- 2 - Quais as contribuições que o PIBID trouxe à sua formação docente?
- 3 - Quais atividades executadas pelo seu subprojeto mais contribuíram para sua formação? Justifique.
- 4 - Como você avalia sua participação no subprojeto? Discorra brevemente sobre tal.
- 5 - Que dificuldades você aponta para o desenvolvimento das atividades do PIBID?
- 6 - Quais as bases teóricas de aprendizagem em que seu subprojeto se sustentou? Quais as relevâncias de tais teorias para o cotidiano escolar?
- 7 - Você acredita que o PIBID é uma alternativa para a melhoria da prática docente no país? Justifique.
- 8 - Em sua percepção, como o PIBID contribui para a escola e como a escola contribui para a universidade?
- 9 - Você acredita que sua passagem pela escola, como bolsista do programa, pode contribuir com a formação continuada dos professores que já atuam nas disciplinas, provocando algumas mudanças em relação às práticas destes docentes? Justifique (elaborado pelos autores).

As respostas dos licenciandos bolsistas foram analisadas através da técnica de Análise de Conteúdo de Roque Moraes (1999). Segundo Moraes (1999, p. 2):

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. (MORAES, 1999, p.2)

A partir das análises das respostas das perguntas foram criados dois eixos temáticos para as discussões do trabalho: PIBID e formação docente e Participação no PIBID.

Resultados e discussões:

Para as discussões do trabalho os eixos temáticos criados serão apresentados a seguir, com suas respectivas análises, visando chegar às conclusões necessárias para reflexões e sugestões para futuros subprojetos do PIBID.

PIBID e formação docente:

Na opinião dos discentes, a experiência na escola como bolsistas do programa foi primordial para a formação de cada um deles. Na visão do Bolsista 6, o projeto proporcionou “O acréscimo de experiências em diversos ambientes de ensino, além de praticar parte do que foi aprendido na academia em se tratando de didática e métodos de ensino”.

O PIBID, ao proporcionar o envolvimento dos licenciandos em seu futuro ambiente de trabalho, oferece o contato direto com a realidade escolar que, muitas vezes, é apenas exposta por meio de temáticas abordadas na universidade (BRASIL, 2015).

O convívio dos bolsistas nesse ambiente, supervisionados por um profissional com experiências em sala de aula, permite discutir e problematizar as situações vivenciadas na escola e ainda propicia novas descobertas e reflexões que na visão de Freire (1997) se enquadraria na concepção de professor-pesquisador, a partir da disposição dos bolsistas em estarem sempre pesquisando e refletindo sobre sua prática para encontrar auxílios que leve a melhorias na(s) formas usadas fazer a mediação entre o aluno e o conhecimento. Refletindo e agindo é possível dar uma nova roupagem ao ensino. O Bolsista 3 menciona que:

Foram várias as contribuições que o PIBID trouxe a minha formação, porém posso destacar a interação com os alunos, professores, escola, conhecendo o futuro ambiente de trabalho e a prática de desenvolver atividades para contribuir com o aprendizado dos alunos. (Resposta do Bolsista 3)

A vivência do graduando na escola contribui para superar as visões simplistas relacionadas a formação de professores de Física. A oportunidade de estarem no PIBID ajudou os bolsistas a terem uma formação docente mais completa.

A partir da inserção do bolsista na realidade da escola, o subprojeto se põe não só como alternativa, mas também como complemento às atividades práticas da Academia. As experiências obtidas dessas práticas servem para que haja um aperfeiçoamento da docência (PIMENTA, 1997), no momento em que identificamos os erros ao desenvolver os trabalhos, como bem coloca o Bolsista 3: “[...] através da prática podemos identificar as falhas e aperfeiçoá-las para desenvolver melhor os trabalhos com os alunos”.

No entender da maioria dos que participaram da pesquisa, as inovações metodológicas e as experiências proporcionadas pelo programa contribuem para que todos procurem de alguma forma produzir atividades e realizá-las de acordo com métodos que sejam diferentes dos tradicionais, em busca de levar algo novo aos alunos das escolas básicas e assim poder atrair mais a atenção deles, dessa forma vão além da docência. (SARTORI, 2013)

Participação no PIBID:

Os bolsistas avaliam sua participação de maneira positiva. Na ótica do Bolsista 3:

Minha participação se deu de forma significativa, pois tentei me doar ao máximo para que todas as atividades fossem realizadas de forma organizada e satisfatória. Adquiri tanta experiência, que hoje avaliando minha vida acadêmica sem o PIBID, vejo que teria sido incompleta. (Resposta do Bolsista 3)

Suas experiências no planejamento e desenvolvimento das atividades, sua vontade de executar com afinco tudo o que era proposto foi significativo para eles, o que nos permite concluir que estes futuros profissionais terão uma atuação diferenciada por estarem mais conscientes e amadurecidos em relação à docência (BRANCO, 2007). O Bolsista 7 diz: “Foi de extrema importância para mim, aprendi grandemente com cada atividade que elaboramos e isto será parte de minha prática pós subprojeto”.

Para Pimenta (1997), a valorização da prática profissional é um fator de extrema relevância para construção de conhecimentos científicos, se agregada a reflexão, análise e problematização, e reconhecimento do conhecimento tácito, presente nas soluções que os profissionais encontram.

As ações dos bolsistas, como docentes nas execuções das atividades, proporcionaram aos alunos a utilização de seu conhecimento de mundo para entender o que estava sendo proposto. Em contrapartida, os licenciandos puderam mudar a sua visão da prática docente, para que se tenha resultados melhores. (PIMENTA, 1997; SANTOS, 2006)

Contudo, alguns acadêmicos relataram dificuldades para com a realização de algumas atividades do subprojeto, principalmente por problemas estruturais do espaço cedido pela escola, pela falta de apoio e pela burocracia por parte da coordenação. O Bolsista 1 expõe os problemas em sua fala: “as dificuldades estão diretamente ligadas ao espaço em que foi desenvolvido o subprojeto. Sem uma boa estrutura, e muitas vezes sem o apoio da direção da escola”.

Foram relatadas também dificuldades referentes à ausência da comunicação direta entre os alunos-bolsistas e o corpo docente da escola, que poderia ter sido minimizadas promovendo-se reuniões, palestras e momentos pedagógicos para troca de experiências entre todos.

Conclusões:

A partir dos relatos dos bolsistas foi possível constatar as contribuições do PIBID por meio do subprojeto desenvolvido no município de Castanhal, o que possibilita afirmar que o programa contribuiu positivamente para a formação dos licenciandos, levando-os a fazer a articulação entre teoria e prática de forma mais eficaz. Assim, os acadêmicos dispõem de uma formação alicerçada tanto na reflexão quanto no princípio de problematizar questões ligadas à atividade da docência.

A participação no subprojeto ajudou na percepção dos problemas rotineiros, como, por exemplo, a insuficiência da estrutura e a falta de apoio da coordenação da escola para a realização de algumas atividades. Porém, vale salientar que apesar desses problemas, a vivência na escola estimulou os graduandos a serem criativos, a contornar as adversidades e desenvolver um trabalho diferenciado.

Devido à troca de experiências entre o supervisor e os bolsistas, estes aprimoraram competências e habilidades fundamentais ao bom exercício da docência. Também construíram conhecimentos relacionados aos saberes disciplinares da Física, adequaram metodologias e tiveram grandes avanços no manuseio de recursos didático-pedagógicos, principalmente para produzir experimentações no laboratório ou nas salas de aula. Dessa

forma puderam aplicar, na prática, atividades com o uso da problematização e a experimentação, para discorrer sobre os fenômenos naturais, facilitando dessa forma a compreensão dos alunos.

O convívio no ambiente escolar instigou os bolsistas a tomarem ciência da responsabilidade diante dos alunos e da escola atendida pelo subprojeto, e isso contribuiu significativamente para os acadêmicos começarem a moldar suas identidades docentes e adquirirem a percepção de que o espaço onde a profissão se consolida é extremamente complexo e singular.

Em suma, a vivência no meio escolar motivou a maioria dos bolsistas a seguirem a carreira docente na área de Física. A opção deles pelo exercício do magistério pode ajudar a diminuir a carência desses profissionais no sistema educacional, favorecendo não só a comunidade escolar, mas também a imagem do professor de Física perante a sociedade, uma vez que em Castanhal ainda é alto o número de profissionais de outras áreas que são remanejados para ministrarem aulas de Física. Para sanar essa carência, o PIBID é uma ferramenta com grande potencial para atrair os licenciandos e levá-los a seguir à docência profissionalmente.

Para o planejamento de futuros subprojetos, sugere-se a ampliação do número de bolsas de supervisão, por entender-se que pela quantidade de alunos bolsistas, mais professores poderiam ser beneficiados e, conseqüentemente, mais alunos da escola, trazendo maior abrangência ao PIBID e maior troca de experiências e significância para os envolvidos.

Agradecimentos e apoios

Agradecer a Universidade do Estado do Pará (UEPA); a Escola Estadual Cônego Leitão, a equipe do PIBID/Física; ao Grupo Formação de Professores de Ciências da UFPA/Castanhal; ao Programa Observatório da Educação (OBEDUC); a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGECM); ao Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) e a Universidade Federal do Pará (UFPA)

Referências

BRANCO, Cristina. **Formação continuada de professores:** focalizando a relação teoria-prática. Orientador: Edmilson Lenardao. Instituição: Universidade Estadual de Londrina-UEL. 2007. Disponível em:<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_cristina_branco.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2015

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 07 abr. 2015

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1997.

IBGE / Cidade / Pará / **Castanhal.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150240>>. Acesso em: 08 abr. 2015.

MENDES, Wilson. Pesquisa aponta que 63% dos pais não querem que seus filhos sejam professores. **Extra,** Rio de Janeiro, 15 out. 2013. Notícias. Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/rio/pesquisa-aponta-que-63-dos-pais-nao-querem-que-seus-filhos-sejam-professores-10366211.html>>. Acesso em: 04 abr. 2015.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: <cliente.arigo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html>. Acesso em 25 set. 2015.

PASSOS, João Paulo Rocha dos. **Elaboração de material didático para o ensino de Física no município de Castanhal**: desafios ao professor da formação inicial. Subprojeto PIBID (Ciências Naturais – Física), Universidade do Estado do Pará, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores – saberes da docência e identidade do professor. **Revista Nuances**, vol. 3, set. 1997.

SANTOS, Wilson Luiz Pereira dos, et al. Formação de professores: uma proposta de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática docente. **ENSAIO: Pesquisa em Educação em Ciências**, n. 1, p. 1-14, 2006.

SARTORI, Jerônimo. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Formacao%20de%20professores_conexoes%20entre%20saberes%20da%20universidade%20e%20fazeres%20na%20educacao%20basica.pdf>. Acesso: 05 abr. 2015.

SILVA, Francine Mendonça da, et al. **Processos formativos do PIBID/UNIFRA na formação inicial de professores na alfabetização tecnológica**. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR PIBID: UNIFRA TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SALA DE AULA, 2, 2012, Santa Maria. Artigos... Santa Maria: UNIFRA, 2012. Disponível em <<http://www.unifra.br/eventos/seminariopibid2012/Trabalhos/3832.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2015